



ATA DA 06ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao 01 (primeiro) dia do mês de setembro do ano de 2021 (dois mil e vinte e um) os membros do Comitê de Investimentos Cleber José de Miranda, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Fernanda Bada Rubim, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha e Klesionando José dos Santos, designados pela Portaria nº 003/2020, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 29/01/2020, oriunda do Processo Administrativo nº 656/2012, reuniram-se por vídeo conferência, às 10 horas. Contamos com a presença do Sr. Ronaldo Oliveira, Consultor Financeiro da LDB, que presta serviço ao IPAMV. Jocarla inicia a apresentação explicando que a política de investimento foi feita de acordo como estudo da A L M e se podemos alterar alguns percentuais, pois não temos chance de bater a meta. Sr. Ronaldo comenta que é inacreditável que na Renda fixa, sendo a vilã, pois a maioria dos fundo apresentam uma média de -6%a.a. Que temos o fundo do Banestes Institucional Renda fixa, por exemplo, rendendo -6%a.a. Que o Legislador da Lei 3.922/2010 impõe que apliquemos 60% na renda fixa e 30% na renda variável e 10% no exterior. Que tem fundo que não podemos mexer, pois seria caracterizada perda, uma vez que ao longo de sua existência totalizou rentabilidade média negativa. Que alguns fundos mesmo dando negativo no ano, poderão ser resgatados. Que diante do contexto de cenário no final da pandemia, imaginou-se que tudo seria resolvido e ao contrário, vem uma crise de Governo sem precedentes. Que a crise gerada pela pandemia da Covid-19 inaugurou mais um capítulo da relação turbulenta entre o atual governo e o Congresso, tornando ainda mais evidentes os prejuízos para a capacidade do Estado de produzir decisões eficazes com agilidade, no sentido de que o Congresso está extrapolando suas funções e esvaziando o Executivo, que alguns acreditam que terá consequências negativas para a governabilidade, com chance de impeachment. Que o desacordo entre os poderes tem dois elementos centrais: a insistência do presidente em não construir uma coalizão majoritária e os movimentos do Congresso para ampliar suas prerrogativas, particularmente as orçamentárias. Que no dia 07 de setembro iremos sentir o reflexo dessa situação: de um lado a população lotando as ruas ou um fiasco, em que o mercado entendendo que haverá uma queda institucional. Que a inflação está a cada semana ficando maior e a alta de taxa de juros chegando a quase 8%a.a e a taxa de juros real ficando em quase zero. Que o Brasil consegue se superar piorando, crise sobre crise. Que dependendo do “andar da carruagem” dos próximos acontecimentos, só existem



duas opções: compra de títulos públicos ou compra de ações locais. Que a taxa dos títulos vem aumentando e a bolsa chegou a 115mil pontos. Se olharmos para nossa carteira, ou compramos mais títulos públicos federais ou apostamos na subida da bolsa comprando ações, pois investimento no exterior já está extrapolado. Que isso aconteça caso há um reflexo positivo dos próximos movimentos políticos, pois o investidor estrangeiro está saindo da Bovespa. Cléber comenta que o movimento não ficará apenas no dia 07 de setembro e haverá reflexos por muito tempo esse ano. Riller entende que é muito importante fazer os ajustes dos ativos para proteger o máximo a carteira. Que diante de tanta incerteza não há nada a fazer a não ser comprar títulos públicos NTN B. Tatiana comenta que o Consultor Financeiro sugere que realocamos uns R\$ 40 milhões para compra de títulos públicos, mas para isso teríamos que resgatar também os fundos do Banestes, mas eles estão com uma performance anual negativa e realizaríamos perda no resgate. Jocarla comenta que somente temos condições de realocar no plano previdenciário para títulos públicos. Diante do cenário atual e da política de investimento, ficou decidido pelo membros do comitê de investimento resgatar total dos fundos **IMAB da Caixa Econômica Federal S/A**, fundo financeiro e previdenciário para comprar R\$15,5 milhões do fundo Financeiro e R\$ 11milhões do fundo previdenciário em títulos públicos federais NTN B 2055. Que desses resgates também, **R\$ 25 milhões** serão aportado no fundo **PORTO SEGURO IMAB 5 FIC RF LP**, Art. 7º, IV. a. ***Com base na análise do Consultor Financeiro, Sr. Ronaldo, sobre o cenário econômico dos últimos anos, os membros do comitê registram que o enquadramento e possibilidades máximas de alocações, previstas na Resolução 3922/2010, nos impõe rentabilidade negativa.*** Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.



Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Klesionando José dos Santos

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10